



GEOGRAFIAS DO/NO SUL DE MINAS GERAIS: BREVE RELATO SOBRE O I ENCONTRO SUL-MINEIRO DE GEOGRAFIA E 7ª JORNADA CIENTÍFICA DE GEOGRAFIA DA UNIFAL-MG

Geographies of/in the South of Minas Gerais: brief report on the 1st South-Mineiro
Geography Meeting and 7th Scientific Geography Conference of UNIFAL-MG

Flamarion Dutra Alves

Professor do PPGEIO da Universidade Federal de Alfenas/MG e PPGEIOG da Universidade Federal
de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0318-7301>

flamarion.dutra@unifal-mg.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A presença de cursos universitários de Geografia completará 90 anos de existência em 2024 no Brasil, quando houve a criação do primeiro curso de Geografia na Universidade de São Paulo em 1934 (ANDRADE, 1999). Uma ciência institucionalizada, relativamente nova na nossa sociedade, mas ao mesmo tempo presente no cotidiano das pessoas, seja ao se deslocar da casa para o trabalho, seja na paisagem que vai se modificando dia a dia ou seja nas representações simbólicas que cada espaço insere nos diferentes lugares ou em tantos outros processos.

A produção de conhecimento dessa ciência no Brasil passou o século XX concentrado em grandes cidades e capitais, com poucas cidades do interior sendo protagonistas com cursos superiores. Essa “metropolização” do conhecimento, foi importante por um lado, pois concentrou em grandes universidades materiais, pessoas e ideias sobre o que era a Geografia, tão importante para unificar um pensamento de uma ciência relativamente nova. E nesse sentido, a influência francesa dominará o corpo teórico-metodológico do fazer geográfico em grande parte do século XX (VALVERDE, 1984; ANDRADE, 1999; SILVA 2012; ALVES, 2012).

Mas por outro lado, não conseguiu desvendar as várias formas e conteúdo do espaço geográfico brasileiro, com dimensões continentais e com uma pluralidade de pessoas, culturas, ambientes e territorialidades. Os motivos são variados, seja pela falta de universidades em diferentes contextos

regionais, seja pela escassez de políticas de fomento à pesquisa. Adicionado a isso, a universidade pública no Brasil ainda é excludente no século XXI, mas no século passado fazer um curso universitário era algo para poucos, sendo muitas vezes para homens, brancos de uma elite econômica (MARTINS, 2002; FERREIRA JÚNIOR, 2010).

A graduação em geografia e sobretudo, a pós-graduação ficou concentrada em poucos núcleos nas capitais do centro-sul do Brasil até o fim do século passado. Somente com a expansão universitária ocorrida na primeira década desse século, houve a criação de universidades e institutos federais em municípios pequenos e médios, e fora de contextos metropolitanos (AZEVEDO e ALVES, 2023).

É nesse contexto que o Sul de Minas Gerais se insere na expansão do ensino superior no Brasil, e a Geografia estará territorializada na Universidade Federal de Alfenas, a partir de 2007 com os cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura e no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Poços de Caldas a partir de 2015 com o curso de Geografia Licenciatura. Este movimento trouxe à tona o desenvolvimento de pesquisas sobre o sul de Minas, seja com a realização de iniciações científicas, projetos de extensão ou trabalhos de conclusão de curso.

Um movimento importante para a Geografia sul-mineira foi a aprovação do Programa de Pós-graduação em Geografia em 2018, que culminou na primeira turma de mestrado em 2019, tendo 39 dissertações defendidas até novembro de 2023.

Desse modo, a produção de conhecimento sobre o espaço geográfico sul-mineiro se fortalece nos últimos 15 anos, e a realização de eventos científicos é um momento importante para trocas de saberes, experiências e ideais sobre o que está sendo desenvolvido nas instituições sobre a região. E a realização do I Encontro Sul-Mineiro de Geografia e da 7ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG entre os dias 24 e 26 de outubro de 2023, na Universidade Federal de Alfenas Unidade Santa Clara, marca um momento de consolidação da Geografia do/no Sul de Minas.

2. SOBRE O EVENTO

Neste ano de 2023, a realização da 7ª Jornada Científica da Geografia da UNIFAL-MG com o tema “Sociedade e Ambiente pós pandemia: Respostas e questionamentos ao mundo desde a Geografia” retomou de forma semipresencial, depois de um período com restrições à aglomeração devido a Pandemia da COVID-19, que impactou profundamente a sociedade global. Assim, foi importante dialogarmos sobre os desafios e possibilidades que a Ciência Geográfica pôde dar a esse período Pós Pandemia.

A Jornada Científica da Geografia da UNIFAL-MG pode ser considerada um evento tradicional, pois é realizada desde 2008 pelos cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura da

UNIFAL-MG (Quadro 1). Desde então, novas dinâmicas geográficas surgiram na instituição e na região sul-mineira. A criação do Curso de Geografia Licenciatura no IFSULDEMINAS em Poços de Caldas, em 2015, e a criação do Programa de Pós-graduação em Geografia da UNIFAL-MG em 2019 trouxeram novos elementos no campo acadêmico-científico e consequentemente, uma maior contribuição para a sociedade regional. Nesse sentido, visando contemplar esse contexto foi realizado o I Encontro Sul-Mineiro de Geografia com o tema “Sociedade, território e ambiente”, buscando trazer os diversos estudos e realidades do Sul de Minas Gerais.

Quadro 1 – Histórico das Jornadas Científicas da Geografia UNIFAL-MG, 2008-2023.

Edição/Ano	Nome do evento
2008	1ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG.
2010	2ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG – Paradigmas da Geografia e Contradições do século XXI.
2012	3ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG – a Universidade chega à periferia: a geografia diante das complexidades contemporâneas.
2014	I Simpósio Mineiro de Geografia – Das diversidades à articulação geográfica.
2016	4ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG – 10 anos do curso de Geografia em Alfenas – realidade, desafios e perspectivas para a próxima década.
2018	5ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG – Geografia, Poder e Pluralidade - A multidimensionalidade geográfica e os antagonismos socioambientais.
2021	6ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG – O conhecimento geográfico na interpretação do mundo contemporâneo.
2023	7ª Jornada Científica da Geografia da UNIFAL-MG - Sociedade e Ambiente pós pandemia: Respostas e questionamentos ao mundo desde a Geografia & o I Encontro Sul-Mineiro de Geografia -Sociedade, território e ambiente.

Org: Flamarion Dutra Alves.

Os ganhos qualitativos quando se realiza um evento são inúmeros para a formação acadêmica, sociocultural e científica, pois aproxima alunos, professores e pesquisadores de várias áreas e regiões, ampliando as trocas de conhecimento e a difusão da ciência. Portanto, o evento não se restringiu a pesquisas realizadas no Sul de Minas e recebeu diversos trabalhos de várias regiões, sejam de graduação, pós-graduação ou profissionais.

Nessa questão quantitativa, foram mais de 150 inscritos no evento e foram aprovados 110 trabalhos (Gráfico 1), divididos em quatro eixos-temáticos: Geoambiental, Socioespacial, Geotecnológico e Geografia e Ensino (Gráfico 2).

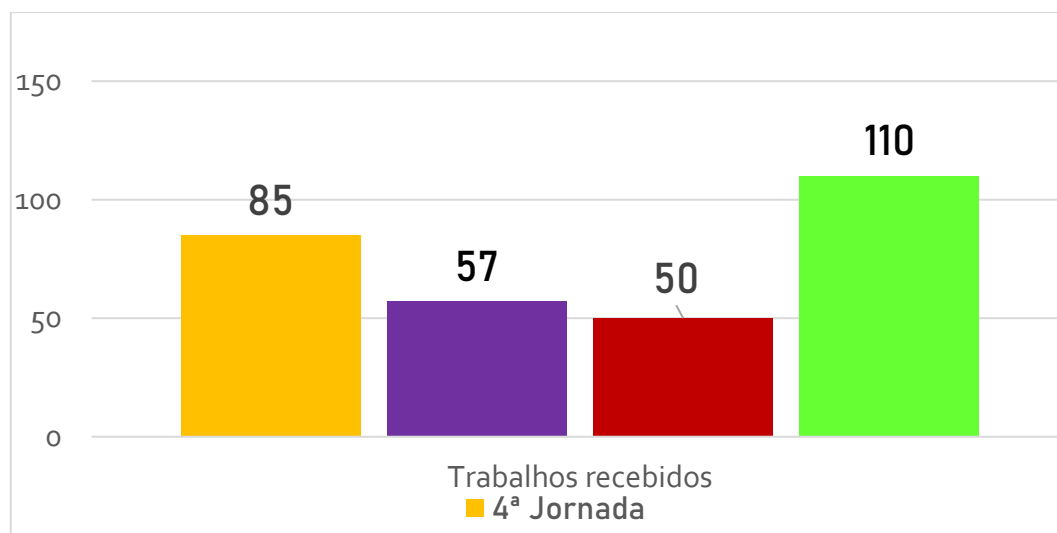


Gráfico 1 – Número de trabalhos publicados nas edições da Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG (2016-2023)
Org: Flamarion Dutra Alves.

Observa-se que a edição desse ano retomou um crescimento no número de trabalhos recebidos e aprovados, isso se deve por vários motivos, entre eles a presença da Pós-graduação em Geografia na UNIFAL, o que aumentou o número de discentes que pesquisam, a consolidação do IFSULDEMINAS, e a possibilidade de apresentar o trabalho de forma remota, o que consolidou 47,3% dos trabalhos serem externos a discentes e docentes da UNIFAL-MG.

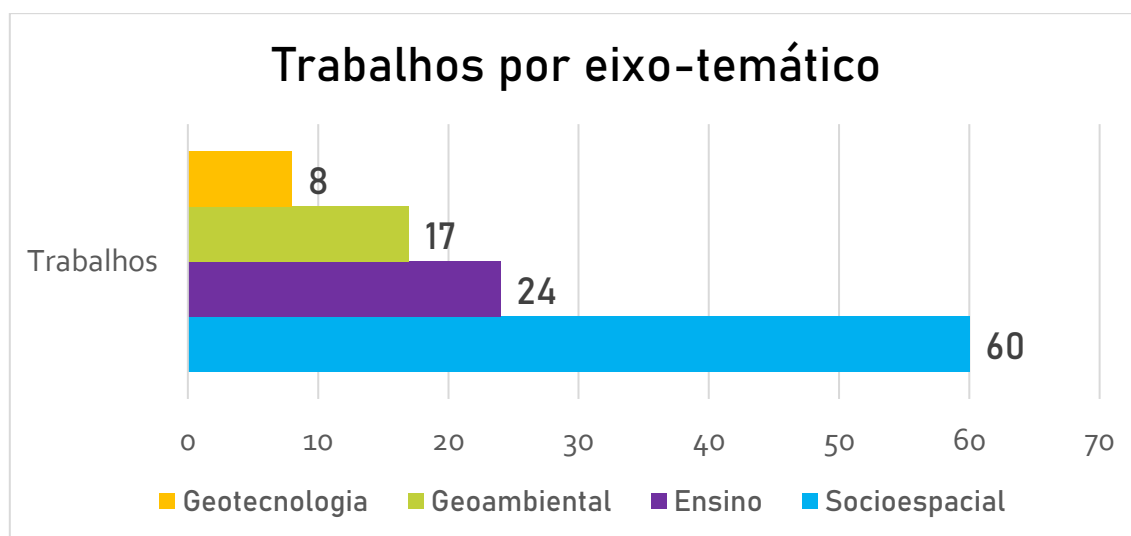


Gráfico 2 – Número de trabalhos por eixo-temático na 7ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG e I Encontro Sul-mineiro de Geografia, 2023.
Org: Flamarion Dutra Alves.

Destaca-se uma significativa participação dos trabalhos do eixo socioespacial, com 55,4% do total, estes trabalham versam sobre:

Dinâmicas Econômicas no espaço; Organização e Produção do Espaço Agrário, Rural e Regional; Dinâmicas dos espaços urbanos; Agentes, Redes, Escalas e Processos Espaciais; Valoração e Percepção da Paisagem; Dinâmicas Populacionais; Geografia Política e Geopolítica. Geografia Cultural e suas representações no espaço; Gênero, Sexualidade e

Relações étnico-raciais; História e Teoria da Geografia; Dinâmicas do espaço sul-mineiro (UNIFAL-MG, 2023).

Na sequência com 21,8% estão os trabalhos do eixo de Geografia e Ensino, 15,5% do eixo Geoambiental e 7,3% do eixo Geotecnológico.

Além das apresentações de trabalhos remotas e online, a programação contou com sete minicursos online e presenciais, com durações de 2 ou 4 horas. Foi realizada a mesa de lançamento de livros (Foto 1) e 3 mesas redondas realizadas no período noturno dos dias 24, 25 e 26 de outubro (Foto 2, 3 e 4).



Foto 1 – Lançamento de livros no evento, 26/10/2023.

Foram lançados 3 livros no evento, o de autoria de Eli Fernando Tavano Toledo intitulado “Geografia Econômica: Permanências e Rupturas na Análise da Atividade Econômica em sua Relação com o Espaço Geográfico” da editora Appris, 2023. Foi lançado também por Maria Auxiliadora da Silva e Gil Carlos Silveira Porto (Organizadores) “Revisitando um pensamento revolucionário: 20 anos sem Milton Santos” pela EDUFBA, 2023. E por fim, o lançamento do livro por Flamarion Dutra Alves (Organizador) “A interface rural-urbana nas cidades pequenas do sul de Minas Gerais” pela Editora da AGB Alfenas, 2023.



Foto 2 – Conferência de Abertura, 24/10/2023.

A Conferência de Abertura teve como convidada a Prof^a Dr^a Claudete de Castro Silva Vitte da Universidade Estadual de Campinas, e o tema da conferência foi “América Latina e Caribe, velhas e novas crises: o legado da pandemia de Covid-19 e os seus desafios”.



Foto 3 – Mesa-redonda “Geografia do Sul de Minas: Avanços e desafios”, 25/10/2023.

A Mesa-redonda “Geografia do Sul de Minas: Avanços e desafios” teve como participantes o Prof. Dr. Thomaz Alvisi de Oliveira (IFSULDEMINAS) com o tema “Geoambientes e Paisagens: aproximações e reflexões para o Sul de Minas”, a Prof^a. Dr^a. Ana Rute do Vale (UNIFAL-MG) com o tema “O rural do Sul de Minas: cafeicultura e suas contradições” e o Prof. Dr. Alexandre Carvalho de Andrade (IFSULDEMINAS) com tema “Espaços e Tempos das Geografias sulmineiras”.



Foto 4 – Mesa-redonda “Inovação tecnológica e Geografia: possibilidades, retrocessos e conflitos, 26/10/2023.

A Mesa-redonda de encerramento “Inovação tecnológica e Geografia: possibilidades, retrocessos e conflitos” teve como Prof^ª. Dr^ª. Lussandra Martins Gianasi (UFMG) com o tema “Era da Informação: como gerar, analisar dado como suporte à tomada de decisão em fenômenos geográficos”, o Prof. Dr. Davis Gruber Sansolo (UNESP) com o tema “Tecnologias socioterritoriais: uma perspectiva de produção do conhecimento entre as classes populares e a universidade” e a Prof^ª. Dr^ª. Sandra de Castro de Azevedo (UNIFAL-MG) com o tema “Tecnologia e Inovação na educação: avanços e retrocessos no processo de ensino aprendizagem em geografia”

A qualidade dos trabalhos recebidos foi elevada, e a comissão científica selecionou 25 trabalhos para publicações em revistas, 10 no Boletim Alfenense de Geografia e 15 na revista Territorium Terram (Quadro 2), os demais foram publicados nos anais do evento (Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG, 2023).

Quadro 2 – Trabalhos selecionados para a revista Territorium Terram.

Título	Autor (es)
Para gelar a alma dos vivos: lugar de medo na fazenda da Fortaleza de Sant’anna, Goianá, MG	Naiara Thais Alves de Souza; Altair Sancho Pivoto dos Santos
Festa de São Benedito em Machado/MG: a reatualização festiva nos anos de pandemia da covid-19 e pós-pandemia	Jhonatan da Silva Corrêa
A tríade na produção do espaço urbano no bairro do Pinheirinho - Alfenas/MG	Danilo Lenine Ferreira do Amaral; Juan Ramos Ribeiro de Aguiar; Evânio dos Santos Branquinho
Usina Monte Alegre (MG) no contexto da recente financeirização do setor sucroenergético nacional	Larissa Chiulli Guida
Impactos econômicos da recente crise do setor sucroenergético em municípios canavieiros paulistas	Henrique Faria dos Santos

O uso dos dados do mapbiomas para análise de restauração de vegetação na Serra da Mantiqueira	Pedro Freitas Ramos Grande; Bruno Aurelio Silva; Pedro Rodrigues
A degradação do trabalho na distopia da cidade inteligente	Evânio dos Santos Branquinho
Corpos femininos e risco social: mapeamento colaborativo entre alunas do ensino médio	Alícia de Oliveira Moreira Pereira; Lucas Luan Giarola; Maria Clara Franco Sousa; Carla Juscélia de Oliveira Souza
Aspectos fisiográficos da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros do médio Rio Grande (gd7) como subsídio para a identificação de áreas com potencialidade à ocorrência de processos geológicos	Claudia Vanessa dos Santos Corrêa
Conhecimentos e ações educativas para a prevenção e redução de riscos ambientais durante a pandemia: dificuldades e conquistas do projeto de extensão	Maria Clara Franco Sousa; Lucas Luan Giarola; Carla Juscélia de Oliveira Souza
Produção e análise didática de vídeos em 360º com apoio em realidade virtual para o ensino de geografia	Gabriela Aparecida Costola
As cidades médias e os consumos produtivos do agronegócio: o caso de Alfenas e Campos Gerais	Guilherme Guiari Silva Correia; Mariana Romanzini Freire; Flamarion Dutra Alves
Análise espacial da variação da temperatura do sul de Minas Gerais nos últimos 60 anos	Marcos Vinicius Brandao Mendes Paulo Henrique de Souza
Modelagem de áreas suscetíveis às inundações no setor Colônia do Marçal São João Del-Rei, Minas Gerais	Rafael Quetz Marques Oliveira; Silvia Elena Ventrini
A produção do espaço e as políticas de turismo como potencializadoras da segregação socioespacial	Fernanda Lorena Araujo Baeza

Os trabalhos estão divididos em todos os eixos temáticos e foram apresentados durante o evento, seja presencial ou remotamente.

Destaca-se a importância dos eventos para o retorno para a sociedade das pesquisas realizadas. É uma forma de dialogar e deixar registrado os avanços e desafios da pesquisa geográfica. Salienta-se também, a participação de discentes e docentes na realização e execução do evento (Foto 5), pois sem a presença antes, durante e depois do evento nada disso é possível, fica registrado o agradecimento em nome da coordenação.



Foto 5 – Parte da Comissão Organizadora do evento, 26/10/2023.

Espera-se que os eventos científicos retomem a dinâmica pré-pandemia, e que o II Encontro Sul-Mineiro de Geografia ocorra em Poços de Caldas no IFSULDEMINAS em 2025, para fortalecer ainda mais as Geografias do/no Sul de Minas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. D. O pensamento francês na geografia rural do Brasil. **Confinis**, n.16, 2012.
- ANDRADE, M. C. A construção da geografia brasileira. **Finisterra**, n. 34, p.21-30, 1999.
- AZEVEDO, S. C.; ALVES, F. D. Reflexões sobre as pesquisas em geografia no sul de minas gerais: experiências do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Alfenas-MG. **Revista da ANPEGE**, v.19, n.39, p. 1-22, 2023.
- FERREIRA JÚNIOR, A. **História da Educação Brasileira**: da Colônia ao século XX. São Carlos: EdUFSCAR, 2010. 123p.
- 7ª Jornada Científica da Geografia da UNIFAL-MG & I Encontro Sul-Mineiro de Geografia. v.7, **Anais...** Alfenas: Ed. AGB Alfenas, 2023. 808f.
- MARTINS, A. C. P. Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. **Acta Cirúrgica Brasileira**, n. 17, p .4-6, 2002.
- SILVA, J.B. **França e a Escola Brasileira de Geografia**: verso e reverso. Fortaleza: Edições UFC, 2012. 232p.
- UNIFAL-MG. **I Encontro Sul-Mineiro de Geografia & 7º Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG**. 24, 25 e 26 de outubro de 2023 / Universidade Federal de Alfenas. Disponível em: www.unifal-mg.edu.br/jornadageografia Acesso em: 18 nov. 2023.
- VALVERDE, O. Evolução da geografia brasileira no pós-guerra. **Boletim Paulista de Geografia**, n. 60, p. 5-20, 1984.